

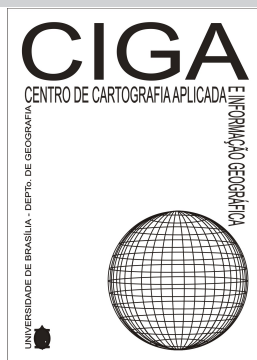
Artigo

ESPAÇO, TEMPO E NATUREZA: O PROCESSO E O MITO

Marília Luiza Peluso
Wallace Wagner Rodrigues Pantoja
Pâmela Elizabeth Morales Arteaga
Maxem Luiz de Araújo

p. 43 - 58

revista



T - T - T

Revista Eletrônica:
Tempo - Técnica - Território,
V.1, N.1 (2010), 43:58
ISSN: 2177-4366

Como citar este artigo:

PELUSO, M. L., *Wallace Rodrigues Pantoja, Pâmela Elizabeth Morales Arteaga,*

Maxem Luiz de Araújo. ESPAÇO, TEMPO E NATUREZA: O PROCESSO E O MITO.

Revista Eletrônica: Tempo - Técnica - Território, v.1, n.1 (2010), p. 43-58
ISSN: 2177-4366.

Disponível em:

<http://inseer.ibict.br/ciga/index.php/ciga/article/viewFile/165/124>

Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

MONITORAMENTO ORBITAL DA EXPANSÃO URBANA NA CIDADE DE ANÁPOLIS - 1997/2000

Juvair Fernandes de Freitas
Mestrado em Geografia
Universidade de Brasília, UNB, Brasil.

Rafael Sanzio Araújo dos Anjos
Geógrafo, Doutor em Informações Espaciais (POLIUSP-BR/IRD-FR), Pós-Doutoramento em
Cartografia Étnica (MRAC-BE). Prof. Associado do Depto. de Geografia da UnB. E-mail:
cartografia@unb.br

Resumo: o objetivo do artigo é apresentar ao público interessado em estudos sobre as cidades, uma avaliação tópica do processo de expansão urbana na cidade de Anápolis recente, utilizando imagens orbitais, como ferramenta capaz de identificar os principais efeitos desta expansão que traduzirá na segregação e segmentação urbana da cidade. Utilizaremos duas imagens recentes de 1997 e 2000, que associada à carta topográfica disponível datada de 1971, nos oferecerá uma leitura sintética da produção do espaço urbano da mencionada cidade.

Abstract: the purpose of this article is to present to the public interested in research about cities, a topic evaluation of the process of urban expansion in the recent city of Annapolis, using orbital images, like a tool that is able to identify the main effects of the expansion that will translate in the segregation and in the urban segmentation of the city. We will use two recent images of 1997 and 2000 that, associated with the available topographic map dated 1971, will provide for us a synthetic reading of the production of the urban space of the mentioned city.

INTRODUÇÃO

Após o término deste trabalho com a sobreposição das imagens Landsat digitalizadas - 1997/2000, constatamos que a cidade de Anápolis apresenta um crescimento da sua malha urbana que acompanha basicamente as áreas estruturantes, correspondentes a Br-153, em especial ao trevo de Goiânia, Brasília e saída norte. Através de trabalho de campo constatamos também que grande parte da área que se encontra como zona de expansão urbana na atualidade configuram espaços vazios, com casa dispersas, evidenciando, portanto que há uma grande especulação dos agentes imobiliários atuando nestas localidades com o aval do gestor público. O fato alimentador deste processo de especulação imobiliária corresponde sem dúvida ao retorno do impulso de crescimento demográfico ocorrido na cidade a partir da década de 1980, que se intensificou na década de 1990, configurando o terceiro município mais populoso do Estado, superado apenas pelos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia.

Tendo a cidade, experimentado esse vulto de crescimento, constatado pelas imagens digitalizadas, num período tão curto de tempo, sugerimos, portanto para o gestor público maior empenho no controle do uso solo urbano, proibindo efetivamente a regularização de novos loteamentos até que os já existentes possam efetivamente ser ocupados. A taxação intensiva dos lotes vagos, também poderia funcionar como obstáculos à criação de novos loteamentos, bem como propiciariam a ocupação dos lotes vagos, reservados para agregar valor através da reserva de estoques de lotes.

Acreditamos que somente uma tomada de decisão desta natureza poderia transformar o espaço urbano da cidade de Anápolis sustentável e com qualidade de vida à população melhorada, sem o que, correriam o risco da cidade não oferecer os serviços destinados à população com eficiência, e a custos compatíveis com a renda dos seus moradores.

Referencias bibliográficas

POLONIAL, JUSCELINO. Anápolis nos tempos da ferrovia. Anápolis:AEE, 1995.

RIBEIRO, A .C.T. & MACHADO, D.B.P.(org) Metropolização e Rede Urbana. Ed. IPPUR/UFRJ/set.1990.

RIBEIRO, L. C. DE QUEIROZ.(org). O Futuro das Metr6poles: Desigualdades e governabilidade. Editora Revan, Fase 2000, Rio de Janeiro.

RIBEIRO, L. C. Q. Segrega73o residencial e pol3ticas p6blicas: an3lise do espa7o social da cidade na gest3o do territ3rio. Texto.mimiog. in3dito 2003.

RODRIGUES, ARLETE MOYS3S – MORADIA NAS CIDADES BRASILEIRAS. Ed. CONTEXTO 1988 – S3O PAULO

ROLNIK, RAQUEL- Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas. 1994. in: Ribeiro, L.C.Q. ;Santos dos, L.A. (orgs). Globaliza73o, Fragmenta73o e Reforma Urbana. Rio de Janeiro. Ed. Civiliza73o Brasileira.

AN3POLIS – DADOS GERAIS INFRA-ESTRUTURA F3SICA E URBANA DEMOGRAFIA. Secretaria Municipal de Planejamento e Coordena73o. 1999

VASCONCELOS. PEDRO DE ALMEIDA. Dois S3culos de Pensamento Sobre a Cidade. Ilh3us BA, Editora Editus, 1999.

VILLA73A. F. O Espa7o Intra-Urbano no Brasil. S3o Paulo(SP): Studio Nobel/FAPESP,1998.